



PESQUISA DOCENTE NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL - PROEF: INVESTIGAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Oséias Lucas de Oliveira Silva ¹
Rubiane Giovani Fonseca ²

INTRODUÇÃO

Este trabalho originou-se do Projeto de Iniciação Científica denominado “Sentidos e possibilidades da pesquisa na prática docente para professores de Educação Física”, orientado pela Professora Doutora Rubiane Giovani Fonseca e fomentado pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROPESQ/UFRN), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da mesma Universidade (PIBIC/UFRN).

A pesquisa docente pode ser desenvolvida nos mais diversos cenários em que este agente insere-se, da Educação Básica ao Ensino Superior. Para que ela ocorra, o primeiro passo é perceber o que interfere no cotidiano deste profissional e, em seguida, receber o apoio social e político para sua realização. Porém, dependendo de onde esta pesquisa é desenvolvida, diferentes desafios se apresentam.

No Ensino Superior, a pesquisa é envolta por padrões científicos, que creditam validação e respaldo técnico ao conteúdo do objeto investigado. Com isso, há uma valorização de metodologias, métodos e ferramentas que, em termos gerais, estão associados a uma linguagem acadêmica, prescritiva e muitas vezes distante do cotidiano da prática profissional. No campo da Educação, essa investigação está debruçada, entre outros focos, sob o ambiente escolar, sendo conduzida por alunos e professores, com os últimos mais afastados dele, recebendo apenas os recortes percebidos por seus orientandos. Zeichner e Noffke (apud. LÜDKE, 2001, p. 82), através das suas reflexões sobre *practitioner research*, apontam que as pesquisas desenvolvidas em meios acadêmicos superiores não atendem às reais necessidades observadas pelos professores e suas escolas e muito disso ocorre em virtude do seu afastamento, proposital ou não, do “chão da escola”.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, oliveira.oseiaslucasedf@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Ciências da Motricidade, Departamento de Educação Física - UFRN, rubiane.fonseca@ufrn.br.



Na Educação Básica, no que se refere à pesquisa da escola, não estão estabelecidos padrões rígidos para a sua execução, visto que este é um campo pouco explorado como parte constituinte do fazer docente, com os métodos e ferramentas característicos desse ambiente buscando legitimar-se no campo científico e, por vezes, mesclando-se com o que é referência na academia, no intuito de tornar-se relevante e aceito dentro dela. De acordo com Shulman (1999, p. 195 apud. LÜDKE, 2001, p. 86), esse novo padrão de pesquisa, denominado por ele pesquisa educacional, está “se construindo, na medida em que estamos experimentando novas formas de pesquisar, novos objetos de estudo e sobretudo novos propositores de pesquisa”. Até certa medida, essa simbiose não é prejudicial, desde que a cultura, a comunidade escolar e a forma com que ela se relaciona com a educação e o ambiente onde a escola está inserida, sejam respeitados por todos os agentes realizadores que têm a possibilidade de desenvolver pesquisa na escola.

Em resposta aos desafios encontrados para a pesquisa na Educação Básica, o Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) surge como uma política pública de formação continuada oferecida em vinte polos, estabelecidos em Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas ao Programa, promovendo a capacitação dos professores em pleno exercício da docência nas escolas públicas do país e que buscam suporte técnico-científico para melhorarem as suas práticas, impactando de maneira positiva e construtiva o contexto em estão inseridos (PROEF, s.d). Para isso, os professores participam de um processo seletivo na Instituições Associadas ao qual deseja vincular-se e, sendo aprovados, os professores-pesquisadores terão uma parte da sua carga horária de trabalho reservada para essa formação. Concluindo-se as etapas formativas, serão intitulados Mestres em Educação Física.

Diante o que foi apresentado e visando entender como as pesquisas vêm sendo conduzidas nos espaços escolares, este estudo orienta-se a partir da seguinte questão: como a pesquisa desenvolvida no ProEF vem sendo compreendida e aplicada pelos professores de Educação Física que o compõem? Sendo assim, o objetivo deste estudo é mapear as características da Pesquisa Docente a partir das dissertações apresentadas ao Programa. Para isto, utilizamos de uma pesquisa descritiva (GIL, 2002, p. 42; ZANELLA, 2012, p. 78) exploratória (GIL, 2002, p. 42) com abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 48-51), procedimentalmente organizada como uma revisão integrativa de literatura (UNESP, 2015; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 760), fundamentada na análise temática de conteúdo (MINAYO, 2000, p. 199; BARDIN, 1979, p. 42 apud. MINAYO, 2000, p. 199; MINAYO, 2000, p. 209).



A coleta de dados ocorreu em duas fases. A primeira, através dos repositórios institucionais das Instituições Associadas, usando o site³ do ProEF como referência, utilizando os seguintes descritores: PROEF; Mestrado Profissional e Educação Física. Porém, em razão de dificuldades técnicas de algumas IES para a disponibilização dos trabalhos através de seus repositórios, fez-se necessário o contato através de *e-mail* com Coordenadores e Vice-Coordenadores de polo, tornando, assim, possível o acesso às dissertações pendentes.

Após o recebimento, o material foi organizado em pastas no *Google Drive*. As produções intelectuais, foram armazenadas em subpastas dos respectivos polos. Optou-se por utilizar esta plataforma, por estar disponível de forma gratuita, sendo necessário apenas a criação de um *login* e senha, além de compartilhar e atualizar o conteúdo em tempo real. Na etapa seguinte, utilizamos o recurso Planilhas do *Google* para realizar a primeira categorização. Para isso, utilizamos das categorias: título, autor(a), orientador(a), ano, temática, conhecimento da Educação Física, objetivo, metodologia, ferramentas/técnicas, produto, achados/conclusões, palavras chave e observações. O objetivo dessa primeira categorização foi ter acesso facilitado às informações que possuíam relevância para o trabalho.

Numa nova página, foi realizado o mapeamento do ProEF, apontando as regiões das IES, a quantidade absoluta de dissertações produzidas em cada uma e a porcentagem dessas produções no contexto da rede, além de uma média do ano de publicação das dissertações e um destrinchamento da quantidade de homens e mulheres concluintes do ProEF e a porcentagem da representação feminina nos polos. Ao final das análises, identificamos que a região Sudeste possui o maior quantitativo de pólos, enquanto a Nordeste e Sul, a menor. Os pólos da região Sudeste são responsáveis por 50,93% das produções nacionais, seguido pelas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sul. As mulheres representam 47,83% dos professores-pesquisadores concluintes do ProEF, com essa alta inclusão feminina não refletindo todos os pólos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das categorizações, foi possível identificar e problematizar características do Mestrado Profissional em Educação Física. Esta análise foi feita tomando como referência as IES que integravam o programa até setembro de 2021, as únicas que

³ Disponível em: <<https://www.fct.unesp.br/#!/pos-graduacao/-educacao-fisica/instituicoes-associadas/>>. Acesso em: 15 de mai. 2022



possuíam turmas concluintes, correspondendo aos 13 polos objeto de estudo deste trabalho, sendo eles: Universidade Estadual Paulista Campus de Presidente Prudente (UNESP - FCT), Universidade Estadual Paulista Campus de Bauru (UNESP - FC), Universidade Estadual Paulista Campus de Rio Claro (UNESP - IB), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande (UNIJUÍ), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com os professores-pesquisadores participantes desses polos produzindo 161 dissertações e produtos educacionais apresentados e aprovados no ano de 2020 e que, como dito anteriormente, estão disponíveis para acesso nos repositórios institucionais das respectivas IES.

No que se refere a pulverização do programa em território nacional, percebemos que há uma concentração de polos na região Sudeste, com um total de 6 unidades, sendo responsáveis por 50,93% das produções do Programa. Na sequência, a região Centro-Oeste, com 3 polos e 21,74% das dissertações apresentadas. Por fim, aparecem as regiões Nordeste e Sul, com 2 polos cada, mas com a região Nordeste se destacando em relação à Sul devido o quantitativo de dissertações, representando 14,29% e 13,04% das produções nacionais, respectivamente.

Quando avaliados individualmente, os polos com maior contribuição para o programa são: UNESP - IB, com 17 dissertações apresentadas, correspondendo à 10,56% do total; UNESP - FC, com 16 dissertações, 9,94% do total, e UNESP - FCT, com 15 dissertações e 9,32% das produções nacionais. Nessa mesma perspectiva, a seguir serão listados os polos que menos contribuíram em produções intelectuais para o Mestrado Profissional: UEM, com 10 trabalhos e 6,21% do volume da rede; e UNB e UPE, com cada um compartilhando 9 dissertações, sendo 5,59% do total nacional.

Nas análises a partir do gênero, dos 161 professores-pesquisadores concluintes do ProEF, 84 eram homens e 77 mulheres. Fazendo um recorte desses números e isolando o gênero feminino, observamos que as professoras-pesquisadoras correspondem a 47,83% do total de concluintes do Programa. Porém, infelizmente, essa considerável taxa de inclusão feminina não é um reflexo em todos os polos que compõem a rede. Enquanto os três núcleos que possuem maior inclusão superam a metade do quantitativo de vagas - UNESP - FC (68,75%), UEM (60%) e UFMT (57,14%) -, os três que apresentam uma menor participação



feminina, possuem apenas um terço das vagas, aproximadamente, preenchida por mulheres - UNB (33,33%), UFRN (28,57%) e UFMG (27,27%).

A partir desta prévia caracterização do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, ressaltamos a importância da compreensão dele. Dos 13 polos, os que possuem maior contribuição na produção intelectual nacional são os da UNESP, alcançando destaque, também, nas políticas de inclusão por gênero, com seus campus superando a marca de 50% das vagas ocupadas por mulheres, fato reproduzido por poucas instituições associadas ao programa. Não coincidentemente, essa Instituição é responsável pela coordenação nacional do Programa. Porém, esse fato não é determinante para o desempenho produtivo e inclusivo das IES associadas, tendo em vista que o quantitativo de vagas e outras providências que poderiam alterar essa situação dependem, exclusivamente, das coordenações locais (PROEF, 2020).

Para além disso, observando as ofertas de formação continuada e pós-graduação que apresentam-se aos professores da Educação Básica pública, nota-se uma busca por meios de qualificação do trabalho docente (BENTO, 2007, p. 17) e reforço na importância do compartilhamento de realidades e soluções para os desafios escolares, fomentando, indiretamente, o fortalecimento e integração entre o grupo ocupacional (LÜDKE, 2001, p. 78), professores e professores-pesquisadores, com o ProEF sendo um desses meios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho almeja contribuir com um olhar para os desafios e a realidade da pesquisa docente no cenário nacional, desenvolvida a partir do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF. Percebeu-se, portanto, que há uma maior distribuição dos polos do Mestrado Profissional em Educação Física na região Sudeste, reproduzindo, assim, as condições da própria rede de Educação Superior brasileira, que é concentrada nesses mesmos estados. Apesar dos avanços que ocorreram com o aumento da quantidade de instituições credenciadas ao Programa, a partir da ampliação das IES das regiões Nordeste e Sul, além da inclusão da região Norte, pouca mudança ocorreu neste aspecto. Por fim, ressaltamos a necessidade de se considerar o investimento em estudos para avaliar os condicionantes para a participação de mulheres nos programas de formação continuada e pós-graduação e o aprofundamento em questões relativas ao ProEF que não foram contempladas nesse trabalho.



Palavras-chave: Educação Física, Mestrado profissional, Pesquisa docente.

REFERÊNCIAS

BENTO, J. O. *Acerca da formação dos mestres e doutores*. Rev Bras Educ Fís Esp, (São Paulo, SP), v. 21, p. 11-24, Dez. 2007. N. Esp.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

LAROCCA, Priscila; ROSSO, Ademir José; SOUZA, Audrey Pietrobelli de. *A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária*. Revista Brasileira de Pós-Graduação, Des, v. 2, n. 3, p. 118-133, nov. 2005. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/62>>. Acesso em: 12 ago. 2022.

LÜDKE, Menga. *O professor, seu saber e sua pesquisa*. Educação & Sociedade, [S.L.], v. 22, n. 74, p. 77-96, 2001. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/s0101-73302001000100006>>. Acesso em: 31 mar. 2022

MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. *Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. Texto & Contexto - Enfermagem, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>>. Acesso em: 26 maio 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Fase de análise ou tratamento do material*. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000. Cap. 4. p. 199-211.

PROEF. Regimento Interno, de 2020. *Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Curso de Mestrado Profissional (Proef), Interinstitucional, em Rede Nacional*. São Paulo, SP, 2020. Disponível em: <https://edutec.unesp.br/proef/instrucoes-normativas/Regimento_Interno_proef_finalizado_09_07_2020.pdf> Acesso em: 10 nov. 2021.

UNESP Campus de Botucatu (Faculdade de Ciências Agrônômicas). Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos. *Tipos de Revisão de Literatura*. São Paulo. 2015. 9 p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. *Metodologia de estudo e de pesquisa em administração*. 2 ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2012. 164p.